

# Radar do Emprego

Edição 01/ Fevereiro 2021  
Mês de referência: Janeiro  
Fonte: Novo CAGED/  
Ministério da Economia

## Sergipe gerou 514 postos formais em janeiro

O resultado foi impulsionado, sobretudo, pela pelos setores de serviços, construção e comércio

Sergipe encerrou o mês de janeiro com a abertura de 514 postos de trabalho. No acumulado do últimos 12 meses (com ajuste), foram perdidas 4.111 vagas. O estoque de empregos no mês ficou em 273.846 postos.

O Brasil também fechou o mês com saldo positivo (+260.353 vagas). Das 27 unidades da federação, 25 registraram resultado positivo e 2 negativo. O maiores ganhos de vagas foram observados em Mato Grosso (+1,71%), Santa Catarina (+1,48%) e Goiás (+1,28%). Na outra extremidade, estão Paraíba (-0,04%) e A lagoas (-0,06%) com as maiores perdas. No levantamento nacional, Sergipe registrou a 21ª maior variação na geração de emprego em relação ao mês anterior (0,19%).

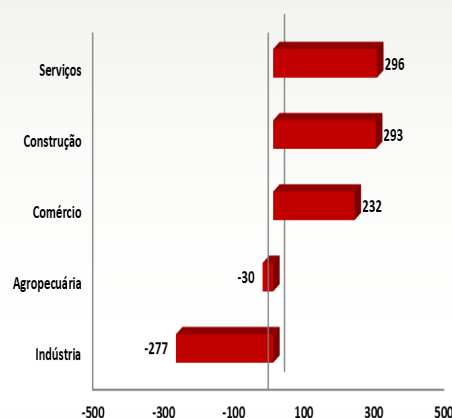


### Serviços, Construção e Comércio somam 821 novas vagas e puxam saldo

Dos cinco setores observados, três geraram emprego em janeiro: Serviços (+296 vagas), Construção (+293) e Comércio (+232). Juntos, totalizaram 821 vagas geradas. Em contraposição, a indústria e a agropecuária registraram a perda de 277 e 30 vagas, respectivamente.

Nos Serviços, o saldo positivo foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades 'outros serviços' (+123), 'alojamento e alimentação' (+97); e 'informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas' (+92). No setor Construção, os destaques foram 'construção de edifícios' (+218) e 'serviços especializados para construção' (+153). Já no Comércio, as atividades 'comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas' (+101) e 'comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas' (+93).

Cabe salientar que, na indústria, o resultado negativo foi pressionado pela transformação, que fechou 276 postos de trabalho.



#### Atividades que mais empregaram

'construção de edifícios'	+218 vagas	Construção
'serviços especializados para construção'	+153 vagas	Construção
'restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas'	+105 vagas	Serviços



#### Atividades que mais perderam emprego

'Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores'	-338 vagas	Indústria
'comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios'	-107 vagas	Comércio
'comércio varejista de calçados'	-87 vagas	Comércio

#### Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

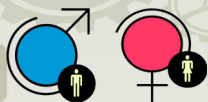
Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'construção de edifícios' (+202)	+777 vagas
Itabaiana	'atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria' (+21)	+81 vagas
Lagarto	'atividades esportivas' (+19)	+62 vagas
Estância	'construção de edifícios' (+19)	+54 vagas
Simão Dias	'comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelerias' (+7)	+27 vagas

#### Nossa Senhora do Socorro liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Nossa Senhora do Socorro	'Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores' (-337)	-294 vagas
São Cristóvão	'Atividades de vigilância e segurança privada' (-243)	-203 vagas
Propriá	'obras de infraestrutura' (-69)	-59 vagas
Capela	'cultivo de cana-de-açúcar' (-51)	-46 vagas
Nossa Senhora das Dores	'Fabricação de biocombustíveis' (-40)	-33 vagas

## Saldo por Sexo

364 homens

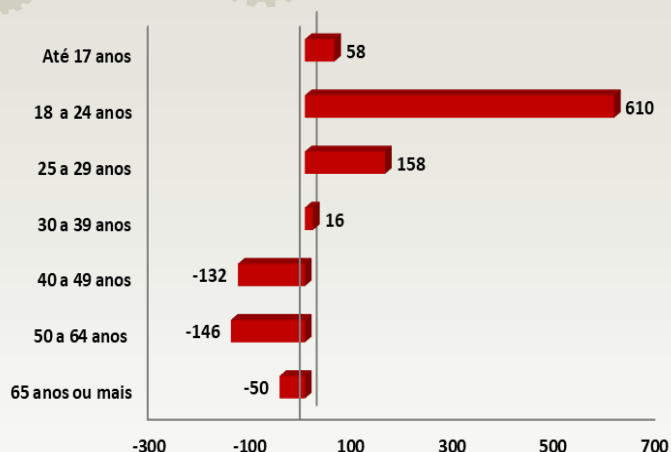


150 mulheres

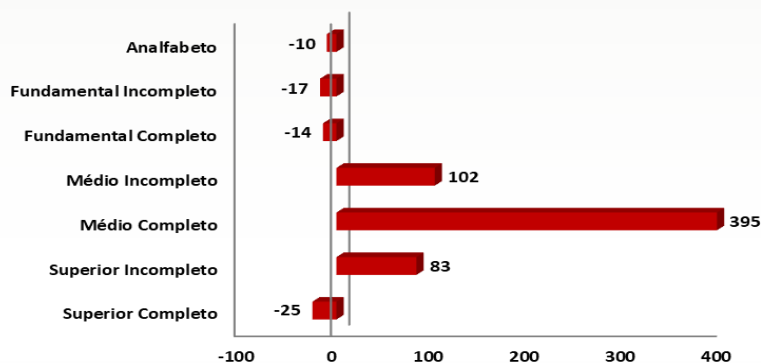
Maior parte dos empregos gerados foi ocupado pelos homens (+364).

No tocante à faixa etária, os maiores ganhos foram observadas para os jovens de 18 a 24 anos (+610), seguidos de trabalhadores entre 40 a 49 anos (+158). Vale observar os empregos perdidos para trabalhadores de 50 a 64 anos (-146 vagas), 40 a 49 anos (-132 vagas) e de 65 anos ou mais (-50 vagas)

## Saldo por Faixa Etária

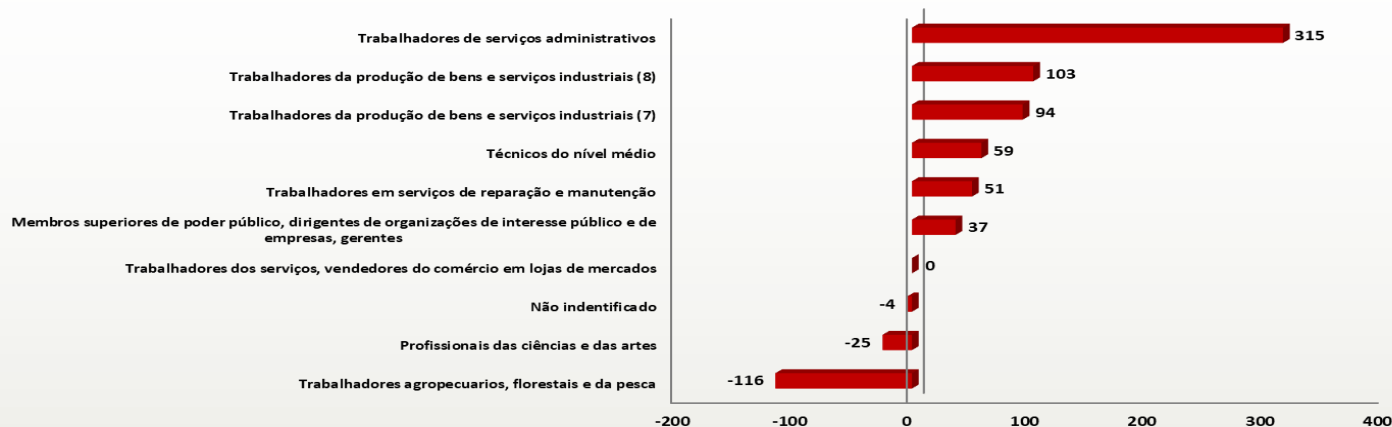


## Saldo por Grau de Instrução



Os trabalhadores com ensino médio completo foram os mais contemplados com a abertura de vagas com carteira assinada (+395), seguidos por trabalhadores com médio incompleto (+102).

## Saldo por Grande Grupo de Atividade



Nota:

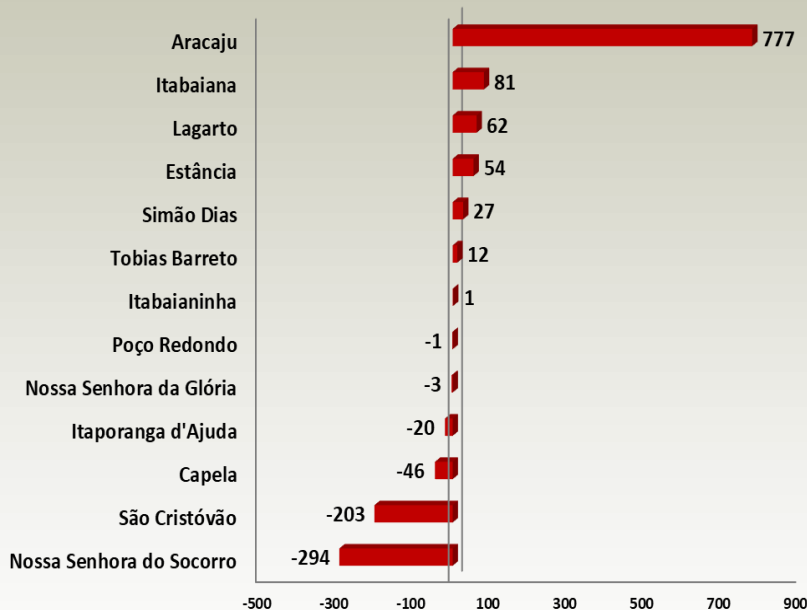
(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Quanto ao grupo ocupacional, os mais beneficiados com a criação de postos foram os 'trabalhadores de serviços administrativos' (+315); 'Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (8)' (+103) e 'Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (7)' (+94).

**Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Janeiro 2021**

**Aracaju**



A capital sergipana fechou o mês de janeiro com a abertura de 777 postos de trabalho, resultante de 4.510 admissões contra 3.733 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, quatro geraram empregos: 'serviços' (+414), 'construção' (+274), 'indústria' (+103) e 'agropecuária' (+2). O setor 'comércio' (-16) foi o único com perda de vagas.

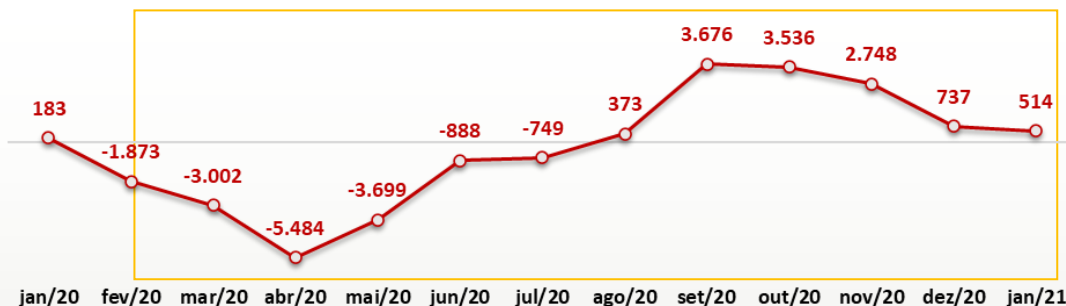
O resultado do setor 'serviços' foi puxado, sobretudo, por 'atividades administrativas e serviços complementares' (+145). No setor 'construção', destacou-se a 'construção de edifícios' (+202). Já no setor industrial, a 'fabricação de eletrodomésticos' (+51).

**Resultado Acumulado**

**-4.111 vagas**

**Último 12 meses**

**Saldo mensal do emprego formal - Janeiro/2020 a Janeiro/2021**



Na análise dos últimos 12 meses, em consequência das significativas extinções de postos de trabalho ocorridas em 2020, o saldo acumulado foi de 4.111 vagas perdidas. Dos cinco setores da economia pesquisados, apenas 'comércio' apresentou saldo positivo (+510), resultado decorrente das aberturas de vagas no 'comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas' (+365) e comércio varejista (+214). Serviços (-2.882) e Construção (-1.486) lideram com as maiores perdas, seguidos pela Agropecuária (-232) e Indústria (-21).

O saldo negativo do setor de serviços foi puxado, sobretudo, pelas atividades 'alojamento e alimentação' (-1.445) e educação (-899). Na construção, as perdas se deram nas obras de infraestrutura (-1.034) e construção de edifícios (-765). Na agropecuária, produção de lavouras temporárias foi quem mais extinguiu postos (-300). Com relação ao setor industrial, o destaque negativo foi a extrativa (-658), mais especificamente, as atividades de apoio à extração de minerais (-475) e extração de petróleo e gás natural (-197).

**Secretaria de Estado Geral de Governo**

**Secretário**

José Carlos Felizola Soares Filho

**Ficha Técnica**

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos- SUPERPLAN

**Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

**Observatório de Sergipe**

**Coordenador**

Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**

Michele Santos Oliveira Dória  
Isabel Maria Paixão Vieira  
Hérica Santos da Silva  
Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437